

A Brief History of Sinking Funds: Part 1

The British Experience and Mr. Richard Price

In the late 1700's, public opinion on the sinking fund was heavily influenced by the writings of Richard Price, the British philosopher who had revitalized interest in the concept and lauded it as a magical debt eraser [2]. His name pops up all over the place in reference to sinking funds.

Great Britain had tried a sinking fund in 1717 established solely for the payment of debts and for “no other purpose whatsoever.”[3] Sadly, this plan was like when I set aside part of my budget for savings only and *for no other purpose whatsoever*, and then I inevitably end up using little bits for various things, thinking, *next month, next month it will be for savings only*. Over the course of two decades, the British sinking fund was siphoned off for various payments including those for war expenses. In 1748 parliament had to vote to get the sinking fund back to its original purpose: *No, seriously, guys. Payment of debt only. Used for no other purpose whatsoever*.

And then it seemed the sinking fund had lost its allure until Richard Price published his work, “Appeal to the Public on the Subject of the National Debt”, in 1771. William Pitt consulted Mr. Price in the 1780s on using a sinking fund to reduce the British debt. The plan was to establish a fund where one million pounds was paid to the fund each year (split quarterly) which would apply solely to the reduction of national debt. The fund would then gain the dividends earned from stocks purchased by the commissioner of the fund. And the cycle would continue. The fund was initially successful. In 1786, a surplus of 900,000 pounds sterling remained after “satisfying every branch of expenditure,” which could be devoted to the fund for the purchase of stock. Mr. Pitt then raised the surplus directed to the fund to one million pounds sterling to purchase stock.[3]

In my readings, I came across a fascinating anonymous letter sent to Parliament from someone who did not warm to the sinking fund. He pointed out that this concept may work when you have a million pound sterling surplus to devote to the fund every year, but what about when there isn't? What happens when you have to borrow money to purchase stock? Further more the return isn't fixed; it depends upon the fluctuation of the price of stock. This writer's concerns were highlighted in the American experience of the 1790s, which received a harsh review in 1818. More on this in part 2. [2]

Citations for Sinking Fund series

1.

Title: Alexander Hamilton's Hidden Sinking Fund

Author(s): Donald F. Swanson and Andrew P. Trout

Source: The William and Mary Quarterly, Third Series, Vol. 49, No. 1 (Jan., 1992), pp. 108-116

Publisher(s): Omohundro Institute of Early American History and Culture

Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/2947337>

2.

Title: Classic Writings on Economics, Volume 4: Scarce and Valuable Tracts on the National Debt and the Sinking Fund.

Selected piece: Note on the Sinking fund established by him in 1786

Author(s): William Pitt, 1786; Anonymous

(Writings selected by JR McCulloch)

Publisher: London William Pickering, 1995, p 387-400

Accessed at the Library of Congress on September 12, 2012

IBSN 1 85196252 2

3.

Title: Statistical Annals of the United States of America

Author: Adam Seybert, 1818

Publisher: Reprinted in 1970 by Augusts M. Kelley Publishers, p. 759-776

Accessed at the Library of Congress on September 12, 2012

ISBN 678 005532

Um breve histórico para os Fundos de Amortizações de Dívidas: Parte 1

Obs.: Ver a Modalidade Dois – Sistema Americano de Pagamentos de Dívidas

A Experiência Britânica e do Sr. Richard Price

Na tarde 1700, a opinião pública sobre o fundo de naufrágio foi fortemente influenciado pelos escritos de Richard Price, o filósofo britânico que tinha revitalizou o interesse pelo conceito e é elogiado como um eliminador de dívida mágico [2]. O nome dele aparece em todo o lugar em referência aos fundos não recuperáveis. Grã-Bretanha tinha tentado um sinking fund

Em 1717, criada exclusivamente para o pagamento de dívidas e para "nenhuma outra finalidade." [3] Infelizmente, este plano foi como quando pus de lado parte do meu orçamento para a poupança apenas e para nenhuma outra finalidade qualquer e depois inevitavelmente acabam usando pequenos pedaços por várias coisas, pensando, no mês que vem, mês que vem vai ser para poupança só.

Ao longo de duas décadas, o britânico sinking fund foi desviou para pagamentos diversos, incluindo as despesas de guerra. Em 1748 o Parlamento teve de votar para obter o fundo sinking volta para sua finalidade original: não, a sério, pessoal. Pagamento de dívida somente. Usado para nenhuma outra finalidade. E então parecia que a sinking fund tinha perdido o encanto até Richard Price publicou a sua obra, "apelo para o sobre o assunto de the nacional dívida pública", em 1771. **William Pitt consultou o Sr Price na década de 1780 sobre o uso de um fundo de amortização para reduzir a dívida britânica.** O plano era estabelecer um fundo onde 1 milhão de libras foi pago para o fundo de cada ano (dividir trimestral) que seria aplicáveis unicamente a redução da dívida nacional. O fundo então ganharia os dividendos obtidos com ações compradas pelo Comissário do fundo. E o ciclo continuará. O fundo foi inicialmente bem sucedido. Em 1786, um excedente de 900.000 libras esterlinas permaneceu depois de "satisfazer a todos os ramos das despesas," que poderia ser dedicado ao fundo para a compra de ações. Em seguida, o Sr. Pitt gerado o excedente direcionado para o fundo de 1 milhão de libras esterlinas para comprar ações. [3] Em minhas leituras, me deparei com uma fascinante carta anônima enviada ao Parlamento de alguém que não aquecer para o fundo do naufrágio. Ele ressaltou que este conceito pode funcionar quando você tem um excedente de milhões de libras esterlinas para se dedicar ao fundo todos os anos, mas quando lá não é? O que acontece quando você tem que pedir dinheiro emprestado para comprar ações? Ainda mais o retorno não é fixo; depende a flutuação do preço do estoque. As preocupações do escritor foram destacadas na experiência americana da década de 1790, que recebeu uma crítica dura em 1818. Mais sobre isso na parte 2. [2]

Referências Bibliográficas para Fundos de Amortização - Sinking Fund series

1.

Title: Alexander Hamilton's Hidden Sinking Fund

Author(s): Donald F. Swanson and Andrew P. Trout

Source: The William and Mary Quarterly, Third Series, Vol. 49, No. 1 (Jan., 1992), pp. 108-116

Publisher(s): Omohundro Institute of Early American History and Culture

Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/2947337>

2.

Title: Classic Writings on Economics, Volume 4: Scarce and Valuable Tracts on the National Debt and the Sinking Fund.

Selected piece: Note on the Sinking fund established by him in 1786

Author(s): William Pitt, 1786; Anonymous

(Writings selected by JR McCulloch)

Publisher: London William Pickering, 1995, p 387-400

Accessed at the Library of Congress on September 12, 2012

ISBN 1 85196252 2

3.

Title: Statistical Annals of the United States of America

Author: Adam Seybert, 1818

Publisher: Reprinted in 1970 by Augusts M. Kelley Publishers, p. 759-776

Accessed at the Library of Congress on September 12, 2012

ISBN 678 005532